

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Jornal do SINTUFRJ

www.sintufjrj.org.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

FASUBRA CUT

Assembléia às 9h desta terça-feira, 19 de junho, no Quinhentão
Vamos avaliar o movimento, ouvir informes e decidir os caminhos de nossa greve

Lutas agitam UFRJ

No país, já são 44 universidades em greve. Mais de 100 mil funcionários públicos estão parados

A greve na UFRJ, iniciada no dia 30 de maio, avança na universidade. O objetivo, agora, é ampliar a adesão ao movimento. A luta é pelo aprimoramento da carreira, contra o congelamento dos salários e a privatização dos hospitais. No curso da semana anterior, várias atividades foram realizadas



Fotos: Niko Júnior

para incrementar a mobilização e conferir visibilidade ao movimento. Foram manifestações na defesa dos hospitais, protesto no Corcovado, presença no Conselho Universitário, reunião no HU. O ponto alto da semana foi a assembléia do dia 13: mais de 500 companheiros participaram.

PÁGINAS 3, 4, 5 E 6

Estudantes desocupam Reitoria

Os estudantes da Frente de Luta contra a Reforma Universitária, que desde quinta-feira, 14, ocupavam a Reitoria da UFRJ, obtiveram vitória em sua principal reivindicação: o adiamento sobre a adesão da UFRJ ao programa de apoio a planos de reestruturação das universidades federais – chamado Reuni – proposto pelo governo Lula.



Diante disso, eles resolveram desocupar a Reitoria na última sexta-feira, 15 de junho, depois do acordo firmado com o estafe da Administração Central da universidade, em audiência pública realizada no início da tarde. Os estudantes apresentaram uma pauta de reivindicações que inclui a conclusão das obras do bandejão.

PÁGINA 7

Aposentados

Encontro estimula participação sindical PÁGINA 2

Cenas da Luta

Galeria de fotos mostra vigor do movimento PÁGINA 8

Brasil

Governo intimida trabalhadores do Inbra PÁGINA 6

Futebol

Coordenação de Esportes convoca chefes de equipe

enquanto isso num hospital recém-privatizado:



André Amaral

AGORA É LUTAR OU LUTAR POR QUE LUTAMOS

- 1 Não ao congelamento de salários
- 2 3 salários mínimos de piso e step de 5%
- 3 Não à Lei Antigreve
- 4 Contra reformas que retiram direitos
- 5 Contra a privatização dos HUs